

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VIII – Emancipação da alma

Item 6. Êxtase

446. Poderia tais fenômenos adequar-se às idéias materialistas?

R. “Aquele que os estudar de boa-fé e sem prevenções não poderá ser materialista, nem ateu.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0446).

Livro 9

Capítulo 446 – De boa fé

0446 / LE

Se estudar os fenômenos com honestidade e boa fé, nunca a criatura será materialista nem atéia, porque esses fenômenos trazem a certeza de outra vida além do véu da carne. A filosofia espírita nos promete e apresenta novos campos de análise, com maior segurança das coisas espirituais. Em tudo o que fizermos não nos esqueçamos da honestidade, anunciando o que realmente sentimos e descobrimos nas pesquisas.

Convém a todos nós pesquisar em todas as áreas das atividades humanas, para que possamos comparar os fatos e sentir os fenômenos. O homem inteligente sabe que não adianta negar a verdade, que ela permanecerá de pé diante de todas as negações por conveniência.

Hoje em dia, como se pode ser materialista, crer somente na matéria, se a própria ciência já descobriu a anti-matéria? A ciência sabe que existe algo mais que as formas e pergunta sempre: de onde vem a inteligência? Por que os robôs não raciocinam? A máquina feita pelos homens não pode ser mais que os homens. Junto ao corpo se encontra o Espírito, chama divina é imortal, e depois do corpo existem muitos outros corpos sutis, que o Espírito usa como vestes. Assim como o corpo de carne tem muitas vestes, assim o Espírito.

Quem procura estudar de boa fé todos os fenômenos da vida, que são incontáveis, firma a sua fé no alicerce da razão e põe esta a contar as histórias que a vida continua em todas as direções do existir.

O ateu é a criatura que analisa as coisas com prevenção ou interesse e nega a realidade por simples conveniência. Ele não deseja a verdade; está acostumado às ilusões e delas faz alimentos para a sua ignorância. Perguntemos à razão mais profunda sobre a vida em todas as suas manifestações, que ela nos dará algo que fará meditarmos no desconhecido e, se a verdade nos interessa, comecemos a pesquisar a vida, ou pelo menos conversar sobre a espiritualidade, com alguém que já conhece essa realidade.

A filosofia espírita todos os dias traz revelações novas para a humanidade. Isso ocorre em todos os países, mesmo nos materialistas. Os canais são diversos, mas, são reais. A humanidade, queira ou não, vai assimilando a verdade de acordo com o seu despertar espiritual. Assim sendo, dia chegará em que a maturidade se apresentará, e a alma passará a aceitar as verdades eternas asseguradas pela sinceridade do coração.

Negar a verdade é querer apagar o sol usando os dedos, como se faz com uma vela, ou um simples sopro que os seus lábios acionam. Nunca os fenômenos podem se

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

adequar aos materialistas e ateus, porque se encontram em extremos opostos. No amanhã, todos os homens, em todas as nações do mundo, cientificar-se-ão das verdades eternas, aceitando e fazendo aceitar as leis naturais de Deus, pelas quais chegaremos a conhecer a verdade. Devemos ter boa fé em tudo o que fazemos, porque essa sinceridade nos levará à verdadeira fé, acionada pela razão e consubstanciada pelo amor. Estamos trabalhando há muito na atmosfera da Terra, para que os homens nela sediados possam converter-se às idéias de Jesus e passem a sentir e fazer nascer o sol da esperança em seus corações.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IX, Cap. 446, De boa fé
– questão 0446, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.